

**Preço da assignatura**

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

**PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS**

Quinta-feira 12 de Julho de 1894

**Preço das publicações**

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

**AVEIRO**

## A draga para a ria de Aveiro

Cada vez se torna mais urgente e necessaria a dragagem do vasto estuario da ria de Aveiro. E talvez porque se accentua essa necessidade é que o governo parece descurar o cumprimento de uma promessa solemne em que tem compromettida a sua palavra o sr. dr. Bernardino Machado, ex-ministro das obras publicas do actual gabinete.

Na gerencia de s. ex.ª foi commendada uma draga para o serviço da ria d'esta cidade, e não obstante haver expirado já o praso para a entrega da mesma draga, não consta que o governo haja dado quaesquer providencias, no intuito de honrar a palavra do seu ex-ministro, o que seria ao mesmo tempo uma satisfação á justa anciedade dos habitantes de Aveiro.

A' vista de uma tão grave falta, o grupo commissionado na reunião de 3 de abril do anno passado, resolveu dirigir-se novamente ao sr. ministro das obras publicas, representando-lhe nos seguintes termos:

Ill.ª e Ex.ª Sr.

Os abaixo assignados, medicos n'esta cidade, e escolhidos n'um comicio que se realisou em 3 d'abril do anno passado para se constituirem em commissão permanente promotora dos melhoramentos da ria de Aveiro e do estabelecimento de um serviço de dragagens, que é indispensavel n'este importante estuario, teem aguardado desde os fins de abril passado uma draga que, por contrato approved pelo digno antecessor de v. ex.ª na pasta que v. ex.ª tão proficientemente dirige, devia, segundo constou aos abaixo assignados, ser entregue na epocha já referida ás obras hydraulicas d'esta bacia hydrographica.

Ora foi determinado pelo sr. conselheiro Bernardino Machado, na visita com que honrou esta cidade em agosto ultimo que, para auxiliar a aquisição d'uma draga fossem reduzidas verbas destinadas ao custeio de obras indispensaveis a cargo da secção hydraulica de Aveiro, embora ficasse protelada a execução d'aquellas obras com não pequeno transtorno immediato d'ellas, tamanha e tão urgentemente reconhecida é a necessidade de dragagens n'esta ria.

Foi por consequencia não só com grave damno de alguns melhoramentos d'esta bacia hydrographica, mas ainda com sacrificio pessoal d'este districto que, verbas que elle exclusivamente paga para as obras da barra de Aveiro foram destinadas á aquisição de uma draga que já devia estar funcionando nas aguas d'esta ria, mas que, infelizmente, ainda aqui não está.

Os abaixo assignados, portanto, em cumprimento da missão que no comicio de 3 de abril de 1893 lhes foi encarregada veem ponderar a v. ex.ª a necessidade de providenciar de maneira que o resultado dos sacrificios de todo um districto, os contratos auctorizados pelo antecessor de v. ex.ª e os justificados esforços repetidos d'esta cidade e

da commissão por ella nomeada sejam respeitadas como de justiça merecem.

Aveiro, 8 de julho de 1894.

Ill.ª e ex.ª sr. conselheiro Carlos Lobo de Avila, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria.

Deus guarde a v. ex.ª

Elias Fernandes Pereira  
Manuel de Mello Freitas  
Manuel Pereira da Cruz  
Edmundo de Magalhães Machado.

**Governo civil de Aveiro**

Sahiu no domingo para a capital, em gozo de licença, o sr. visconde de Balsemão, illustre governador civil d'este districto.

Durante a sua ausencia ficou encarregado da administração superior do districto o sr. barão de Cadoro, governador civil substituto.

**Em Espinho**

Vae ser estabelecida em Espinho, durante a epocha balnear, uma delegação da repartição de fazenda do concelho da Feira, para a cobrança do real de agua, venda de sellos e papel sellado e pagamento de vales do correio.

## Grêve monstro

**Graves tumultos. — Chicago posta a fogo**

As noticias que vão chegando ácerca da grêve que rebentou entre os operarios de quasi todas as linhas ferreas de Chicago (Estados-Unidos da America) são gravissimas. O movimento começou nos armazens Pullman, onde é construido o material ferroviario, propagando-se rapidamente aos trabalhadores das linhas ferreas d'aquella cidade, accordando, por fim, os grévistas em não permitir que os comboios circulassem por essas linhas.

Mas não contentes com isto, resolveram convidar todas as associações de operarios dos Estados-Unidos a associar-se ao movimento, proclamando a grêve geral, e empenhando-se de vez a grande batalha entre o capital e o trabalho.

Ha dias as perdas ocasionadas pela grêve calculavam-se em 250:000 duros diarios (230 contos de réis.)

Immediatamente poz-se em execução o accordo tomado pelos grévistas. Estes não só impediram a sahida de comboios como também detiveram os que andavam em transitio. Comboios cheios de passageiros encontraram-se detidos em meio do campo, dias e dias.

As mulheres e as creanças, entre lagrimas, pediam de comer, e esse pranto era acolhido com gargalhadas ou insultos pelos grévistas que haviam sitiado o comboio.

Em varias occasiões as companhias tentaram pôr em andamento os seus comboios, indo os machinistas protegidos por grandes forças da policia. N'estes casos os grévistas recorreram a um meio extremo. Agglomeravam-se em frente do comboio que principiava a andar, e sentavam-se tranquillamente na via.

Os comboios que levavam gado para os matadouros de Chicago tiveram de deixar no campo as rezes que morriam de fome nas jaulas. Junto á via, na linha de Noroeste, ficaram 8:000 vacas pastando; 6:000 junto á de Barlington; 20:000 junto á de Rock Island.

Chicago sentiu logo os effeitos da paralyzação dos comboios.

Os matadouros fecharam, 6:000 operarios das fabricas de conserva de carnes ficaram sem trabalho.

Principiou a escassez de viveres, e hoje em dia, Chicago encontra-se sem carvão, sem carne, sem legumes, sem leite, e o que mais aterra a população, sem gelo, um artigo sem o qual não pôde viver um bom yankee.

O governo, vendo a grave attitudé que tomava a grêve, promulgou uma ordem mandando aos operarios das 17 linhas e a todos os da nação, que se abstivessem de impedir a circulação de comboios entre os Estados. Os operarios, porém, declararam que não se importavam com taes ordens. Com effeito os primeiros marshalls do poder central, que foram affixar os editaes nas diferentes cidades, cahiram em poder dos grévistas, e dos bandos nem ficou um rastro. Então o governo enviou para Chicago forças consideraveis, que occuparam os pontos estrategicos da cidade. Mas isso não bastou.

A situação creada pelos grévistas agravava-se. Resolutos, principiaram a incendiar a cidade, e o seu vandalismo chega ao extremo de impedir que os bombeiros apaguem o fogo.

As installações de agricultura, minas e machinas, da Exposição Universal, foram pasto das chamas. Uns cem edificios, situados ao sul de Chicago, tiveram igual sorte. Milhares de wagons e enorme quantidade de mercadorias arderam completamente.

As perdas materiaes são valiosas, calculando-se as da Companhia de Panhaultle em 1.200:000 dollars.

Pelas ruas andam mais de cem mil operarios sem trabalho.

Os grévistas teem feito altos esforços para se apoderar das linhas ferreas do Pacifico, tendo já destruido a de Northern Pacific. Em Sacramento a povoação arma e facilita viveres aos grévistas que estão resolvidos a atacar a força publica. Em S. Francisco também os grévistas são auxiliados pelo povo. Em S. Luiz, Puebla, Pittsburg e Los Angeles deram-se desordens muito graves.

**ULTIMAS NOTICIAS**

CHICAGO, 9.—O presidente Cleveland decretou a lei marcial n'esta cidade. Tomaram-se providencias decisivas contra os recalcitrantes. A situação de Hammond é grave. A multidão dos grévistas queimou wagons e officinas. As tropas fizeram fogo, matando 4 grévistas e ferindo 12.

CHICAGO, 9.—Os cavalleiros do trabalho decidiram que haja grêve geral de todas as classes operarias, se a companhia das carruagens Pullman, para os caminhos de ferro, não acceder a submeter a arbitramento a sua contenda com os grévistas empregados dos caminhos de ferro.

CHICAGO, 9.—Os serviços dos

caminhos de ferro funcionaram hoje ligeiramente melhor. Espera-se recommear brevemente o transporte de gado e dos diversos fornecimentos de viveres para as cidades.

NEW-YORK, 10.—Os telegrammas recebidos de varios pontos dão noticia de pequenos motins, depredações e interrupções de circulação nos caminhos de ferro, mas os jornaes affirmam que a crise vae perdendo o caracter agudo.

CHICAGO, 10.—Graças á proclamação do presidente Cleveland e ao vigor da acção militar, a situação está um pouco menos tensa. Já se pôde fazer circular alguns comboios.

**Anarchista aveirense (?)**

Jornaes do Porto dêram a noticia de haver sido remetido ao tribunal Manuel Bernardes de Almeida, de Aveiro, que foi preso em Grijó (Gaya), por estar a fazer propaganda anarchista no lugar das Vendas, d'aquella freguezia. Quando foi preso insultou o cabo que o capturou e varias outras pessoas.

Cá não é conhecida pessoa com tal nomo. Talvez seja de Agueda o anarchista.

Desde 28 de julho corrente deixa de funcionar a estação central da Covilhã, e é annullada a tarifa de camionagens n.º 12 de outubro de 1863, para o transporte de passageiros, bagagens, recovas e mercadorias, entre a central e a estação da Covilhã na linha da Beira Baixa, cessando, portanto, o serviço de quaesquer transporte para aquella central.

**Audição de phonogrammas**

No salão do Hotel Commercial está desde ante-hontem o distincto actor Pires, do theatro Principe Real, do Porto, dando sessões com um phonographo Edison, que tem deixado surprehendidos os visitantes.

Pela novidade do espectáculo, e para vêr o maravilhoso invento de Edison, a concorrência tem sido numerosa.

Foi recentemente expedida a todos os governadores civis uma circular informando que não terá seguimento as petições das camaras municipais para desvio do fundo de viação, sem que essas petições sejam acompanhadas de mappa elucidativos da importancia de cada uma das receitas que constituem o fundo de viação municipal, e dos planos e orçamentos das obras.

**O socialismo na Allemanha**

O partido socialista allemão tem orçamento como qualquer estado, e com effeito esse partido constitue uma verdadeira potencia. A receita annual do partido calcula-se n'uns dez milhões de marcos, e a despesa no orçamento do ultimo anno era a seguinte: —Subsidio a 50 chefes, para propaganda nos centros operarios e nas provincias, a 10:000 marcos a cada um, 500:000 marcos; subsidio a 300 outros propagandistas, para coadjuvarem os primeiros, a 5:800 marcos a cada um, 1.500:000 marcos; subsidio a 500 oradores escolhidos para as reuniões publicas nas cidades e nas povoações ruraes, a 3:00 marcos

a cada um, 1.500:000 marcos; subsidio a deputados, 120.000 marcos; despezas diversas em 359 circumscrições eleitoraes, a 10:000 marcos para cada circumscrição, 3.500:000 marcos; para a propaganda escripta por meio de livros, folhetos e folhas volantes e para subvenção agrêves, 1.880:000 marcos; ficando, portanto, de saldo a quantia de um milhão de marcos, destinada a soccorros a operarios sem trabalho.

## José Estevão

**REUNIÃO ACADEMICA**

Reuniram-se no domingo passado em assembléa geral, no edificio do Lyceu, os nossos estudantes em cursos superiores, a fim de resolverem o melhor modo de levarem a effeito uma manifestação civica junto do tumulo do illustre parlamentar José Estevão.

A mocidade das escolas, conscia dos seus deveres e conhecedora da grande significação de uma festa d'esta natureza, resolveu com enthusiasmo que se convidem indistinctamente todas as classes sociaes e pessoas de categoria que se lhe queiram aggregar, as quaes, organisadas em cortejo, partindo do largo fronteiro ao quartel vão junto do tumulo do eminente tribuno depôr uma valiosa corôa de louros, como prova do respeito e veneração que a academia dedica á memoria dos patriotas sinceros.

Que para levantamento do espirito popular se espalhe profusamente um manifesto aos aveirenses, relêmbando-lhes tão gloriosa data e os feitos heroicos do valoroso soldado da Democracia, estrenuo defensor das regalias populares, e demonstrando-lhes a necessidade das apotheoses dos grandes genios como meio unico de erguer-se o paiz do nivel moral a que desceu.

Este manifesto será elaborado e assignado pela commissão, que ficou assim composta:

Presidente effectivo — Dr. Armando da Cunha Azevedo.

Vice-presidente — Dr. Francisco Couceiro da Costa.

Vogaes — Agostinho Fontes, do 4.º anno de medicina; Alvaro Ferreira, do 4.º anno de medicina; Francisco Regalla, do 2.º anno de medicina; André Reis, do 4.º anno juridico; Joaquim Peixinho, do 3.º anno juridico; Elycio Ferreira de Lima, do 3.º anno juridico; José Luciano de Castro Corte Real, do lyceu de Aveiro.

D'esta commissão foi nomeado presidente honorario o sr. barão de Cadoro.

**Tem graça**

Conta o Thomarense que o sr. Antonio Maria Macedo, abastado proprietario da Gollégã, a quem a policia accintosamente matou um cão, crêmos que por ordem do respectivo administrador, mandou encaixotar o animal e enviou-o áquella auctoridade com um bilhete do theor seguinte:

«V. ex.ª, na qualidade de administrador do concelho d'esta villa, tem a bondade de dizer onde é o cemiterio dos cães e mandarlho fazer o enterro que eu pago as despezas.

## A ponte da Torre, em Londres

UMA MARAVILHA DO SEculo

Com uma assistencia numerosa e selecta, o principe e a princeza de Galles inauguraram solememente, no dia 30 de junho fiado, a magnifica ponte da Torre, de Londres, que se abre mechanicamente, para dar passagem aos navios que veem do mar.

Depois de declarar que a ponte estava aberta a circulacao por terra, o principe fez mover as alavancas da ponte por meio de um botao electrico e disse que estava aberta a circulacao pelo rio. Seguidamente o bispo de Londres pronunciou a bencao e a artilheria da Torre deu as salvas do estylo; doze barcos passaram entao pela abertura feita pelo movimento das alavancas.

A ponte da Torre foi comecada em maio de 1886. E' uma obra prima de engenharia, devida ao sr. Wolfe Barry e aos architectos Horacio Jones e Stevenson; custou 1 700 000 libras sterlingas, ou sejam 5:265 contos, contando a libra ao preço de 4\$500 réis. A sua conservacao exige uma quantia annual de 35 a 50 contos.

Os materiaes empregados na sua construcção comprehendem 16:000 toneladas de ferro e aço, 20:000 de cimento, 31 milhoes de ladrilhões e 415:000 pés cubicos de pedras diversas.

Os alicerces descem a uma profundidade de 28 pés abaixo do leito do Tamisa e foram formados por immensos cylindros de aço, d'um peso total de 1:000 toneladas, enterrados a esta profundidade e depois cheios de cimento e rodeados por uma solida muralha de ladrilhos e de granito; o peso total da structura superior a supportar é de 70:000 toneladas.

A extensao da ponte é de 940 pés, e com as entradas 2:640 pés. A parte central forma uma especie de ponte levadica de 200 pés de comprimento por 100 de largo, que se acha a altura de 30 pés acima do nivel mais elevado do Tamisa, o que permite a passagem sem obstaculo aos navios de pequena lotacao.

Esta ponte levadica é formada por dois immensos taboleiros do peso de 2:400 toneladas, apresentando cada um d'elles uma superficie de 5:000 pés quadrados e formando uma solida calçada de madeira para os pedes; estes taboleiros podem-se levantar para dar passagem aos navios de maior lote.

E' por meio de um engenhoso mecanismo hydraulico que podem ser descidos e levantados no

incrivel curto espaço de dois minutos.

Acima da ponte levadica, a uma altura de 170 pés, acha-se uma ponte suspensa, á qual se chega por quatro torres providas de ascensores, onde entram os pedes para atravessar, durante as paragens exigidas pela passagem das grandes embarcações.

Esta grande obra é sem duvida uma nova maravilha que se offerece á admiracao dos visitantes da grande cidade do Tamisa.

## Fallecimento

Falleceu na segunda-feira ultima o conhecido artista Antonio Moreira, victimado por uma tuberculose pulmonar, que o martyrisou horrorosamente durante doze mezes precisos e consecutivos.

Era um trabalhador infatigavel, que cahiu abatido por uma lufada do infortunio, deixando mal abrigados a esposa e um rancho de filhitos, o mais novo dos quaes conta apenas alguns mezes.

E' um doloroso e tristissimo quadro, que nos puuge amargamente.

Perto de Bilbao (Hespanha) deuse um descarrilamento desastroso. Um comboio que ia de Lezama para aquella cidade, descarrilou por se terem quebrado os freios automaticos. Do descarrilamento resultaram 12 passageiros mortos e 18 gravemente feridos. No comboio viam ao todo 38 pessoas.

## AINDA O CASAMENTO CIVIL

Recebemos uma carta anonyma dando-nos interessantes esclarecimentos acerca do casamento civil, que *estava* ou *está* para se realizar na administração do concelho de Aveiro. Por systema não costumamos dar valor a informacoes anonymas; mas faremos excepção para esta carta, primeiro pelo interesse que o seu conteúdo nos despertou, e segundo porque a lettra, mal disfarçada, deixa transparecer que o seu auctor, nosso amigo, e que quer estar de bem com Deus e com o diabo, se serviu do anonymo para não comprometter a linha dubia que escolheu. Mas o diabo, d'esta vez, atraiçou-o deixando-lhe a descoberto a caracteristica calligraphia mal disfarçada.

Posta esta satisfacao aos nossos escrupulos, vae a carta:

SR. REDACTOR. — O seu periodico tem um modo original de dizer noticias, que ferem irresistivelmente a curiosidade dos leitores. Deu outro dia a nova do casamento civil e no domingo annunciou-o já go-

rado, porque os srs. padres se meteram de permeio, isto é,—furaram a obra,—como disse com muita propriedade se se attender a que elles teem a persistencia e o instincto das toupeiras.

Mas v. enganou-se ainda no dementido, porquanto o casamento civil, não tendo sido ainda posto de parte, só não se realizará se os purpurados de Christo optarem antes pela salvacao das almas dos dois nubentes, que pela cobiça do vil metal.

O pae da noiva foi chamado á sacristia, onde ouviu a benta homilia de um pallido ministro do Vaticano, conhecido ahi pela cordura da sua accao evangelica, a harmonia em que vive com os fieis e o zelo com que procura conduzir as ovelhas ao aprisco santo, aonde, é verdade, nunca poudes metter o desventurado João Urbano, entregando-o por isso ad barao da justica civil.

Houve entre os dois réplica e tréplica. O padre insinuava, á sombra de esdruxulos principios canonicos, que o casamento não devia ter logar na administração do concelho, mas o outro, que sendo aliás um homem illustrado, não é um convicto, salpicava o padre de ceremoniosos sarcasmos, que lhe punham em cheque os argumentos. Por fim, accordaram: os noivos iriam á egreja casar-se, mas esta não levaria cinco réis pela venda dos seus favores e da sua intervencao com a Bemaventurança;—atiraria com os seus escrupulos ás ortigas, em troca do desforço que lhe offerecia tirar dos livres-pensadores.

O pae da noiva, sobreesta, pois, na resolucao de effectuar civilmente o enlace, e n'esse sentido o fez conhecer extra-officialmente na administração do concelho, onde ainda se encontra o respectivo processo.

O padre trabalha com afan, para fazer a *coisa baratinha*. N'este jogo, como se vê, só tem a perder a santa egreja, e é d'isso que se ri a gente. Se a madre transige, não ganha dinheiro e trabalha de graça; se não, lá se vão as duas alminhas no caminho do inferno, e ella fica com as afflicções do remorso de não as haver salvado, podendo. E' uma verdadeira entalacao que, em annexim popular, quer dizer—estar entre a espada e a parede.

O réverendo Petinga até já prometteu um menino de cera á Senhora do Sameiro, para que as coisas vão pela melhor. E' tambem o meu voto.

Desculpe-me, sr. redactor, esta ligeira observacao, que fará inserir no seu jornal se a julgar digna d'isso.

## XIX

existia a esquadra de policia onde Audotia Latanief estava presa.

—Que irão fazer? perguntou anciosamente o principe herdeiro.

—Nada mais simples. Como teem bom coração, querem libertar elles mesmos a sua amiga.

—Anda d'ahi! disse Hermann.

Arrastou consigo Renaud por diversas galerias, por corredores estreitos e tortuosos, por portas baixas e restos de escadas abertas nas paredes, porque o palacio, restaurado e accrescentado em diferentes epochas, estava urdido em sitios varios como um castello de melodrama. Atravessaram o corredor onde o principe Manfredo fora assassinado por ordem de seu irmão Otto III, o quarto onde a rainha Ortrude, auxiliada pelo seu amante, estrangulára o rei Cristiano V e a sala onde o rei Cristiano VI estivera enfermo dez annos, depois de haver deixado morrer de fome o velho rei Conrado VIII, que elle accusava de ser demente.

Por fim chegaram a um dos torreses do angulo, outr'ora prisão, hoje capella. D'alli, por tres janellas estreitas como setteiras, descobria-se em fileira toda a avenida

## Na Grecia

Actualmente possui a Grecia uma só universidade, a de Athenas, mas d'aqui a 12 annos deve ter duas. Eis como:

Ha mais de quarenta annos falleceu na Russia um grego chamado João Domboli, que deixou uma fortuna avaliada em 270 contos de réis.

Por testamento o defunto legou essa fortuna ao governo grego, com a condicao de fundar uma universidade em Corfu.

O testador exprimiu a sua vontade de que aquella quantia ficasse depositada no Banco Imperial Russo até ao anno de 1906, epocha em que, segundo os seus calculos, graças aos juros accumulados, o capital attingirá a quantia de 1:080 contos.

Esta fortuna será entregue á Grecia na data prefixa e Corfu terá então a sua universidade.

## Julgamento do «Serrano»

E' definitivamente no dia 18 do corrente que se deve effectuar no tribunal de Albergaria o julgamento do «Serrano», accusado do crime de homicidio e roubo, de que foi victima o reitor de Fernela.

Conjuntamente serão julgados a mulher e o cunhado d'aquelle, como receptadores do roubo.

O «Serrano» devia ter chegado hontem a Albergaria, escortado por uma força de infantaria.

Ha dias, um dos musicos da banda do regimento de infantaria n.º 21, aquartellado na Covilhã, travou-se de razões com um seu collega, e, no meio da questao, talvez desesperado e inquieto, referindo-se a Caserio Santo, assassino de Carnot, disse o seguinte ou coisa que o valha:

—Este, sim, é dos meus.

O adversario, zangado, foi immediatamente participar o facto ao coronel commandante do regimento, que mandou lavar um auto de accusação contra o denunciado, e o fez enviar ao general da divisao, que condemnou o pobre musico em 90 dias de prisao na torre de S. Julião da Barra.

Isto passa as raias do ridiculo!

Acaba de apparecer em Roma um monge viajante, chamado Giorgio Batisti, que ha quarenta annos não faz outra coisa senão andar a viajar pelo mundo sem gastar um real. A sua bagagem compõe-se de uma camisa, de alguns livros e de rosarios. A piedade dos fieis dá o resto.

O monge errante percorreu os Estados Unidos, a Asia Menor, a Palestina, a Grecia, a Belgica, a

Austria, a Franca e outros paizes, mas como nas suas peregrinacoes se apresentasse ora como franciscano, ora como dominicano, foi por esse motivo preso.

O monge Bastiti é um verdadeiro typo da idade média.

## A Franca e o anarchismo

PARIZ, 8.—O conselho de ministros, reunido esta tarde, assentou nos principios do novo projecto de lei contra os anarchistas.

O projecto defere aos tribunaes correccionaes o delicto de provocação, quer pela imprensa, quer pela palavra, ao homicidio, saque ou incendio, os attentados por meio de substancias explosivas, os crimes e delictos contra a segurança do Estado e a apologia dos crimes. A publicidade dos debates no julgamento dos processos judiciais contra os anarchistas será prohibida e considerada como delicto e punida com penas severas.

A simples publicacao da summa do julgamento será castigada com uma multa, que varia de 500 a 10:000 francos.

Os ministros devem reunir-se de novo amanhã, sob a presidencia do sr. Casimir Périer, para a leitura do texto definitivo do projecto, e este será apresentado amanhã mesmo á camara dos deputados. O governo pedirá á camara que vote o projecto antes do encerramento da actual sessao legislativa.

PARIZ, 9.—O conselho de ministros, reunido esta manhã sob a presidencia do sr. Casimir Périer, assentou definitivamente no texto do projecto de lei contra os anarchistas, o qual comprehende 44 artigos. O 1.º defere aos tribunaes correccionaes os delictos commettidos por via da imprensa; o 2.º visa a propaganda por quaesquer meios; o 3.º prescreve que a pena de prisao será cumprida n'uma cela e seguida de d.º gredo, quando a prisao passar d'um anno; o 4.º pune com prisao a publicidade do processo dos anarchistas.

PARIZ, 9.—Camara dos deputados: O sr. Guérin, ministro da justica, apresentou e leu o projecto de lei contra a propaganda anarchista. Esta leitura levantou exclamações da extrema esquerda. O ministro pediu que a commissao encarregada de examinar o projecto seja nomeada amanhã. A camara assentiu ao pedido.

O conselho municipal de Pariz emittiu o voto de que o parlamento rejeite o projecto de lei contra a propaganda anarchista.

Na idade de 92 annos falleceu ultimamente em Pariz a mãe do general Boulanger, que estava ha muito tempo paralytica.

## FOLHETIM

— 58 —

## OS REIS

Em 1900

XVIII

Renaud deteve-o.

—Olha que vaes ser apupado, meu amigo. Tens porventura uma cara de carnicheiro? Tens acaso a carranca e o verbo retumbante de Danton para arengares ao povo?... Contemplemo-nos, porém! Já vêes que essas funcões não convêm ao nosso genero de belleza, meu pobre Hermann.

—E' bem verdade isso, disse o principe.

Observava a multidão, cada vez mais compacta e encapelada, sem todavia mudar de parecer. E murmurava: «Não devo... Não... não devo...» Mas uma angustia peor do que a morte lhe comprimia o coração.

—Então assim me abandonas, Renaud? Assim me deixas no momento em que sou o mais desgraçado dos homens e quando já to-

dos os outros me abandonaram? Porque, bem vêes, sinto em volta de mim a reprovacao e a ausencia de todos os que vivem da realza, de todos os que contavam commigo como sendo o primeiro gendarme do paiz... Vejo revoltado o povo contra mim porque sou principe, e todo o resto da nação porque sou amigo do povo... E é precisamente n'estas tristes circumstancias que tu me queres deixar!

—Não fiz escolha da occasião, Hermann. Mas que queres que eu faça aqui? Não te posso servir para nada. Toda a gente me considera como um doido por eu ter vivido a meu modo... Julgariam que eu te approvava e isto ainda te prejudicaria mais. Por consequencia, vou-me embora. Renuncio com entusiasmo aos meus direitos eventuaes á corôa; fujo da realza; desappareço. Não ha nada como viver sem cuidados.

Entretanto a gritaria do povo ia diminuindo. Pouco a pouco, toda aquella multidão se foi afastando das grades e, tomando á direita, internou-se pela avenida da Rainha, que ficava ao lado do palacio.

Era para esta avenida que deitava o postigo do pateo interior, cheio de soldados de cavallaria e de infantaria, e ao fundo da qual

da Rainha e a fachada exterior da ala esquerda do palacio.

Como entravam, viram na sombra uma mulher ajoelhada sobre um genuflexorio e toda banhada em pranto. Era a princeza Wilhelmina. Avistando o marido, estancou subitamente as lagrimas e assumiu o seu ar de impassivel dignidade antes de se entregar novamente á oração.

Hermann passou por detraz do altar, trepou acima do banquinho que servia para o capellão expôr o Santissimo, abriu um postigo feito em uma das estreitas e pesadas vidraças e olhou para fóra.

Os castanheiros da avenida occultavam-lhe a espadua a calçada e os largos passeios lateraes. Eis porém o que elle viu, de longe, atravez os intersticios da folhagem.

A multidão arremessava-se contra a muralha, tentando forçar a pesada porta com calhaus e barras de ferro ou aos encontros contra ella. Os homens trepavam aos hombros uns dos outros, esforçando-se por chegar até ás janellas do primeiro andar. Todas as vidraças d'esta parte do palacio cahiam com estrepido sob uma saraivada de pedras, e, como estas e os estilhaços ricochetassem sobre a cabeça dos assaltantes, o furor do povo redobrava, á maneira de um alienado

(Continua.)

## Variedades

## A NATUREZA

## CURVATURA DOS MARES

A curvatura da superficie dos mares manifesta-se principalmente da seguinte maneira: O observador que, collocado em um ponto da costa, vê um navio afastar-se do porto, na direcção do mar alto, e, já ao longe, começar a desaparecer, verifica que é o casco e em seguida a parte inferior dos mastros que primeiro se somem no horizonte; pôde ainda distinguir as vélas superiores, porém estas vão pouco a pouco escondendo-se á sua vista, até que de todo os restos do navio desaparecem.

Um phenomeno identico se dá para os marinheiros que tripulam o navio; é a praia que primeiro desaparece aos seus olhos, depois são as regiões baixas da costa, e por ultimo os cumes das collinas e das montanhas que as cercam.

Pela mesma razão, os habitantes dos valles avistam os cumes das montanhas illuminados pelos raios do sol, antes d'este astro se pater-tear no horizonte. Nas planícies é sobre as nuvens que nos mostram os seus primeiros clarões, quando o sol se conserva ainda envolto na sombra.

Os factos que acabamos de demonstrar observam-se de todos os pontos da superficie da terra e attestam, de uma forma irrecusavel, que esta é sensivelmente espherica, pois que é a esphera o unico corpo do qual uma porção qualquer se vê sempre em forma de arco.

A. Guillemín.

## A ESCOLA

Até ao seculo XIX a escola primaria não tinha senão uma significação: vivia para a illustração superior; era monopolio exclusivo das classes privilegiadas, quer se chamasse clero na primeira parte da idade média, universidade no periodo seguinte, elemento scientifico no renascimento, absolutismo real por fim, a escola primaria não representou no decorrer successivo dos seculos e das civilizações senão uma necessidade para o elemento social que predominava. Degraua indispensavel sem utilidade em si mesmo. As camadas superiores da montanha humana precisavam d'aquella vento para vegetar; mas a immensa extensão das areias populares que importava ficasse esteril e abrasada?

D. Antonio da Costa.

## OS ANTIPODAS

A maior sensação para o viajante europeu quando chega á Australia, que é o nosso antipoda, é vêr o avesso das condições physicas ás quaes estava habituado.

As estações são ao contrario da sua patria. Janeiro é o meio do verão e julho o meio do inverno.

A primavera entra pelos mezes de setembro e outubro; o estio começa em novembro e chega até ao fim de fevereiro. Março, abril e maio são o outomno; o resto até 31 de agosto representa o inverno. Ha tres mezes de chuva: março e abril, dois terços do outro, e agosto fim do inverno.

Meia noite aqui é meio dia lá, e reciprocamente. Nós vemos o sol ao sul; elles veem-o ao norte. Quando faz bom tempo na Australia, o barometro desce; sobe para annunciar o mau tempo. O dia mais comprido do anno entre nós cahe em junho; entre os australianos cahe em dezembro. O calor vem do norte, o frio do sul. Nos pincaros é onde faz mais calor.

A mesma contradicção em tudo. Os cysnes são pretos na Nova Gales e as aguias são brancas. A abelha não dá picadas; a ave não canta; o mocho apparece de dia; o rouxinol canta de noite. Veem-se quadrupedes que teem bico e põem ovos; outros são munidos de bolsas para trazerem consigo os filhinhos. As cerejas não teem caroço;

as peras, que seriam sorvadas nos nossos climas, parecerem alli ter a rizeja do proprio carvalho. As arvores em geral não dão sombra porque as fimbrias das folhas e não a palma é que estão voltadas para a luz.

E' necessario algum tempo para cada um se habituar a esta apparente barafunda, que, por fim de contas, não tem nada que não seja comprehensivel.

## Trabalho de pesca

Foram importantes os lanços de sardinha de quasi todas as companhias de S. Jacintho na segunda e na terça-feira. A sardinha pescada no primeiro dia era de grande tamanho, havendo lanços no valor de 300\$000 e 700\$000 réis.

## A RIR

D'onde vens tu, meu amigo, com uma cara assim de moribundo?

—Tenho estado muito doente; seis mezes de cama, faz idéa!

—Foi então uma doença muito grave?

—Não; a doença era pequena, mas foi um grande medico que me tratou.

Uma menina muito romantica cahindo ao rio esteve a ponto de se afogar. Um libertador, que por acaso alli se achava, lançou-se á agua e conseguiu salvá-la, tirando-a da corrente, já sem sentidos.

Conduziram-na a casa e logo que recobrou o conhecimento declarou á familia que queria esposar a pessoa que a tinha arrancado á morte. Era gratidão, se não fosse amor.

—Impossivel, diz-lhe o pae.

—Impossivel! Pois será já casado?

—Não.

—E' velho?

—Não.

—E' aquelle rapaz que assiste alli de frente?

—Não.

—Pois quem é? A quem devo eu a vida?

—A quem? A um cão da Terra Nova, respondeu-lhe o pae.

Um viajante furioso: —Isto é abominavel! Durante a noite quasi era comido pelos percevejos. O estalajadeiro muito admirado: —Parece incrível! Pois eu e minha filha ainda hontem de manhã malámos n'esse quarto mais de duzentos!

Em policia correccional: O juiz—Sabe que é accusado de ter lançado sobre a cabeça do queixoso um alguidar de agua muito suja e fedorenta?

A ré—Sei, sr. juiz; mas eu, sr. juiz, tomei o queixoso por meu marido.

ARUSET ROTUOD.

**O HOTEL CENTRAL**, situado n'um dos melhores locais da cidade, é o que offerece maiores commodidades e conforto, já pelas suas excellentes condições hygienicas, já pelas suas magnificas accommodações e esmeradissimo serviço.

O **Hotel Central** recommenda-se de preferencia a todas as pessoas que visitam Aveiro.

O **Hotel Central** recebe hospedes permanentes.

O **Hotel Central** tem um cosinheiro de primeira ordem.

O **Hotel Central** tem carros proprios, que põe gratuitamente á disposição dos seus freguezes na estação do caminho de ferro.

O **Hotel Central** é aonde os preços são mais vantajosos e convidativos.

Rua de José Estevão

AVEIRO

Alpendurada, 29 de Maio de 1886.

III.ªs srs. Scott e Bowne.

Eu tenho empregado por muitas vezes a Emulsão de Scott nos meus doentes, colhendo optimos resultados, principalmente nas doenças do aparelho respiratorio.

Sebastião Pinto Peixoto Portella de Vasconcellos,

Medico-Cirurgião pela Escola do Porto.

## BICYCLETA

VENDE-SE uma quasi nova. Trata-se com João Vieira da Cunha.

Rua de Jesus n.º 1.

Aveiro.

## CHRONICA LIGEIRA

O mildio está fazendo grandes estragos nos vinhedos da Bairrada.

—A Belgica, que conta uma população de 3.300.000 almas, possui, apenas, 283 medicos, ou seja um medico por cada 11:300 pessoas!

—Descobriu-se que José Maria Gorjão de Almeida, chefe da repartição postal da extincta administração dos correios de Lisboa, abria a correspondencia registrada e se apossava dos valores contidos na mesma correspondencia. Demittido e preso.

—Durante o mez de junho findo exportaram-se pela barra do Douro 2.750:253,89 litros de vinho, no valor de 502:147\$000 réis e que pagaram de direitos réis 8:350\$223.

—Na alfandega do Porto, segundo corre, foi descoberto um alcance de 6:000\$000 réis.

—A universidade de Pennsylvania vae crear um curso novo, o curso do jornalismo, em que as sciencias sociais e politicas serão especialmente estudadas.

—Renunciou o cargo de grão-mestre da maçonaria portugueza o sr. visconde de Ouguella.

—Foi ordenada uma syndancia ao regimento de caçadores 3, aquartellado em Bragança, onde se descobriu um alcance.

—Está orçada em 40 contos de réis a reparação que o vapor *Loanda*, da Empresa Nacional, vae fazer em Inglaterra.

—Dizem de Madrid que D. Jayme de Bourbon, filho do pretendente D. Carlos, anda visitando as provincias do norte de Hespanha.

—O novo presidente da republica franceza possui uma fortuna de 40 milhões.

—Na freguezia de Carlão, concelho de Alijó, Manuel Lourenço, dois filhos e uma filha, assassinaram Leonardo Teixeira, proprietario. A causa do crime foi uma questão de partilhas de aguas de rega. Os criminosos foram presos.

—Foi aberta fallencia á empresa editora do *Diario Illustrado*, requerida pelo sr. Miguel Dantas e outro crédor.

—Em Coimbra suspenderam a publicação dois jornaes: a *Gazeta Nacional* e a *Ordem*.

## PASSATEMPO

## Adivinha popular

Devendo aos quatro elementos  
O vir a ser o que sou,  
Sempre recebo mau pago  
Da gente com quem me dou.

Sou abafado e depois  
Em um carcere me vão pôr,  
Onde não mudo a figura  
Mas do rosto mudo a côr.

O povo todo me busca  
Pois necessita de mim,  
Tive creação aos muros,  
Tenho as facadas no fim.

Decifração da adivinha publicada no numero de quinta-feira ultima: —MOSTARDA.

## Movimento da barra de Aveiro

Em 7—Entradas: cahique «Ave Maria», mestre A. Mattos, de Olhão, com pesca salgada.

Em 8 e 9—Não houve movimento.

Em 10—Entradas: chalupa «Bella Jardineira», mestre J. A. Bio, de Espozende, em lastro; cahique «Leão Gambetta», mestre M. J. Soares, de Cezimbra, com pesca salgada; cahique «Carlos 1.º», mestre J. Martins, de Cezimbra, com pesca salgada.—Sahidas: chalupa «Chiquita», mestre L. Oliveira, para o Porto, com sal.

Em 11—Entradas: cahique «Novo Africano», mestre J. M. Patas, de Espozende, em lastro.

Vento NO. brand; mar um pouco agitado.

## "O Povo de Aveiro,"

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

## Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

## Internato Ultramarino

Collegio fundado por Branco Rodrigues.—Rua de S. Caetano, 1. (Buenos-Ayres), Lisboa.

Admitte só alumnos internos. Mensalidade 15\$000 réis. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação; tratamento inexcédível.

A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursaes do Banco Ultramarino.

Dão-se os prospectos a quem os pedir.



**ANNUNCIOS.** Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo Aveiro.

## ARMAZEM

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

## Aguardentes, vinagres e azéites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo

(Ao Chafariz)

## CONTRA A DEBILIDADE

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente autorizados.

Duarte M. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10

AVEIRO

## ANNUNCIOS

## PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 reis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.

## Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa collecção de receitas para fazer almoços, lanchos, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

N'este genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a12, Lisboa.

## JUIZO DE DIREITO

DA

## COMARCA DE AVEIRO

## Editos de 30 dias

**POR** este juizo, cartorio do escrivão do terceiro officio e nos autos de justificação, para habilitação de herança que Maria de Jesus, viuva, e seus filhos Manuel dos Santos Coutinho e Anna Maria de Jesus, lavradores, do logar da Costa de Vallade, freguezia da Oliveirinha, d'esta comarca, proprozeram n'este juizo, correm editos de trinta dias, citando os interessados incertos, que se julgarem com direito á herança de Manuel dos Santos Coutinho, casado, fallecido a 24 de abril do corrente anno, na cidade de Pelotas, do Rio Grande do Sul, Republica dos Estados Unidos do Brazil, marido e pae dos justificantes, para na segunda audiencia posterior á segunda e ultima publicação d'este no *Diario do Governo*, verem accusar esta citação e marcar-se-lhes o praso de tres audiencias para contestarem, querendo, e seguir todos os demais termos da acção em que os justificantes pretendem ser habilitados como herdeiros de seu marido e pae Manuel dos Santos Coutinho.

As audiencias d'este juizo costumam fazer-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo taes dias santos ou feriados, pois sendo santificados se fazem nos immediatos, quando desempedidos, mas sempre por dez horas da manhã, nas salas do tribunal judicial, sito no Largo Municipal d'esta cidade.

Aveiro, 4 de julho de 1894.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Eduardo da Costa e Almeida.

O escrivão do 3.º officio,

Antonio Augusto Duarte Silva.

## IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR

## ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa independencia e o lberismo**, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 RÉIS.

A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro—Verdemilho

**Taboada intuitiva**

*Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir*

POR **MARIO SUL**

Preço (com instrucções)... 50 réis  
Sem instrucções..... 30 »

**A** VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

PARA 1894

**ALMANACH DAS FAMILIAS**

*Util e necessario a todas as boas donas de casa*

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

**SUMMARIO**

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas do leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pele correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

**OS FILHOS DA MILLIONARIA**

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

**Crianças de Peito e Crianças**

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

**Emulsão de Scott**

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças de Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio cor de salmão.

Preparado por **SCOTT & BOWNE**, Chimicos, NOVA YORK.

A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

**ELEMENTOS DE BOTANICA**

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

**Guillard, Aillaud & C.**

R. Aurea, 242, Lisboa

**Ao professorado primario**

**P**UBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes. Tem por titulo

**Legislação do Professorado Primario**

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.ª, Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

**MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO**

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

**Guillard, Aillaud & C.**

Rua Aurea, 242, 1.ª — LISBOA

FORNECEDOR



DA CASA REAL

**Grande Fabrica de Cordoaria**

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE

**MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SA**

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que em um pessoal habilitadissimo, mas tambem arrebem, fieira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as rédes dos mesmos, por preços sem competencia, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhias d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivais sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8 — Passeios da Cordoaria — 7, 9 e 11

PORTO

**ARITMETICA E SISTEMA METRICO**

POR

**Abilio David e Fernando Mendes**

Professores d'ensino livre e auctores do

**CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA**

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas mas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

**CONTRA A INFLUENZA**

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

**ANTONIO VASQUES DE CARVALHO**

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influencia e casos febriles. Ver o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositaris e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

Acha-se á venda nas principaes Pharmacias

**CHAPELERIA**



**AVEIRENSE**

RUA DIREITA — AVEIRO

**J**OAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitiços diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

**O REMECHIDO**

*Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista*

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

**SULFOSTEATITE**

**Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.**

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solavel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

**Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM**

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effizaz o oidium parallelamente ao mildew, misturando 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitando-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.



MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteateite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

**A VEIRO.**—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

**DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL**

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

**F. A. DE MATTOS**

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71, Responsavel, José Pereira Campos Junior.